



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL E ESPECIALIZADA

DISCIPLINA: TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

CARGA HORÁRIA: 120h

CRÉDITOS: 06

CÓDIGO: SCG0013

PROFESSOR: ROSSANO KEPLER ALVIM FIORELLI

EMENTA:

A Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental visa, primariamente, iniciar o graduando nos princípios de técnica cirúrgica considerados necessários a todas as áreas médicas, contribuindo assim para uma formação generalista, e simultaneamente, aprofundar o ensino sobre as principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas, através de aulas teóricas e práticas no cadáver e/ou animais de experimentação. A Cirurgia Experimental deve ser matéria multidisciplinar, na qual o laboratório de Cirurgia Experimental, além de local para as aulas práticas básicas de cirurgia, para os internos de Cirurgia e alunos de pós-graduação, serve também às outras Disciplinas Cirúrgicas. Além disso, através da exposição de seminários, poderemos contar com a presença de alunos, residentes e pós-graduandos das áreas cirúrgicas do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, enriquecendo, portanto, as discussões acadêmicas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Ao final do curso, o aluno deve ter noções sólidas sobre assepsia e antissepsia; estar ciente dos métodos de paramentação e do comportamento necessário para frequentar um centro cirúrgico; reconhecer o material cirúrgico básico e dominar as técnicas de instrumentação; possuir habilidade para a realização dos tempos básicos da técnica operatória, assim como de procedimentos cirúrgicos simples; e, finalmente, estar familiarizado com as técnicas operatórias específicas das principais áreas cirúrgicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Cirurgia - conceito; histórico; divisão; nomenclatura.
- 2) Ambiente cirúrgico, equipe cirúrgica e técnica asséptica.
- 3) O instrumental cirúrgico básico - fios cirúrgicos; instrumentação cirúrgica.
- 4) Operações fundamentais: diérese, hemostasia e síntese.
- 5) Noções de Anestesiologia - pré, per e pós-operatório em cirurgia experimental.
- 6) Cirurgia Experimental - conceito; o biotério; noções de anatomia comparada do cão; principais técnicas cirúrgicas experimentais: laparotomia e toracotomia.
- 7) Cirurgia vídeo-assistida: fundamentos teóricos, instrumental cirúrgico e equipamentos.
- 8) Choque.
- 9) Cicatrização.
- 10) Infecção em cirurgia.
- 11) Transplante de órgãos: bases fisiopatológicas e técnicas.
- 12) Cirurgia ambulatorial - pequena cirurgia (punções, cateterismos e drenagens).
- 13) Laparotomias - vias de acesso ao abdome.
- 14) Toracotomias - vias de acesso ao tórax.
- 15) Vias de acesso aos membros – amputações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- 16) Cirurgia da pele - enxertos, retalhos (queimaduras).
- 17) Cirurgia do pescoço - princípios gerais e técnicas.
- 18) Cirurgia do tórax - princípios gerais e técnicas.
- 19) Cirurgia cardíaca - princípios gerais e técnicas.
- 20) Cirurgia da parede abdominal – hérnias.
- 21) Cirurgia gastroenterológica - princípios gerais e técnicas.
- 22) Cirurgia urológica - princípios gerais e técnicas.
- 23) Cirurgia ginecológica e obstétrica - princípios gerais e técnicas.
- 24) Cirurgia ortopédica - princípios gerais e técnicas.
- 25) Neurocirurgia - princípios gerais e técnicas.

METODOLOGIA:

Além das aulas teóricas, a disciplina conta com seminários expositivos, onde o aluno, além de aprofundar a pesquisa sobre o tema em pauta, tem a chance de discuti-lo com o professor e com os demais presentes, através do uso de recursos audiovisuais apropriados (aparelhos de projeção e vídeos explicativos). É também oportuna a realização de atividades “extra-classe”, como aulas práticas de sutura, e treinamento em cadáveres/animais de experimentação.

AVALIAÇÃO:

O aproveitamento do aluno será avaliado através de 2 (duas) avaliações teóricas e 1 (um) conceito sobre o seminário apresentado, onde a nota final é encontrada através da média simples entre as três notas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básicas:

1. Magalhães, HP: Técnica cirúrgica e cirurgia experimental. Ed. Savier, São Paulo, 1993.
2. Goffi, FS: Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 2004.

Complementares:

1. Margarido, NF: Técnica Cirúrgica Prática. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.
2. Skandalakis: Anatomia e técnica cirúrgica - Manual prático. Ed Revinter, 1a edição, 1999.
3. Burihan: Conduas em Cirurgia. Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.
4. Marques: Instrumentação cirúrgica - Teoria e Técnica. Ed Roca.
5. Sabiston & cols.: Tratado de Cirurgia. Ed Guanabara Koogan, 16a edição, 2003.
6. Hohenfellner - Avanços em Cirurgias - Texto atlas com técnicas cirúrgicas. Ed. Atheneu, 1a edição, 2000.